

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

21/4/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



100 anos

Em 1841, eram cinco os escravos que trabalhavam na manutenção na estrada provincial que cruzava a região e interligava São Paulo a Santos. A informação consta da carta enviada pelo capitão e inspetor da estrada, Antônio Ribeiro d'Escobar, à Secretaria da *Thezouraria* de São Paulo. Dos cinco escravos, dois eram calceteiros e um foi enviado a Escobar a 1º de novembro de 41.

O inspetor pedia 200\$000 mensais de verba para a simples conservação da estrada, verba suficiente para os próximos cinco ou seis anos. Mas fazia uma ressalva: se o governo provincial quisesse realizar obras maiores — escavações, aterros, entre outras — haveria necessidade de destinar 5:500\$000. Este orçamento ele já havia encaminhado a 9 de agosto de 1841.

Por fim, d'Escobar sugeria ao governo que mandasse algum *official* de engenheiros vistoriar a estrada, “a fim de se poder conhecer se *hé exacta* a presente informação, e ao mesmo tempo informar se por ventura se tem *n'ella* feito *despezas* supérfluas”.

O original do ofício de d'Escobar está arquivado no Arquivo do Estado. O Serviço de Pesquisa da História de São Bernardo (rua João Pessoa, 236) possui cópia microfilmada do documento.



Reprodução-Luciano Vicioni

Ribeirão Pires

Vista do morro Santo Antonio, Ribeirão Pires mostrava, ao centro, a serraria do Sortino (hoje rodoviária), a linha férrea e os morros verdes em lenta ocupação do outro lado da cidade. Anos 30. A fotografia, de Iole Zampol Bernardi, apresenta, nítida, a padaria dos Botacim e a casa de Felício Laurito, que depois seria prefeito.

Voa-se no espaço e no tempo e chega-se aos dias atuais. Aqui está o armazém da estrada de ferro, junto à estação de Ribeirão, guardando todos os seus traços originais. Ali funcionava a estação local, ao lado da atual rua do Comércio. Antes da chegada dos italianos, em 1888, preponderava na cidade famílias de origem alemã.

A pequena estação de Ribeirão Pires foi inaugurada a 1º de março de 1885, sob a altitude de 751 metros acima do nível do mar.



Jollo Colovatti (1986)